

Zeljko Obradovic luta, em Barcelona, pelo seu oitavo título da Euroliga. Qualquer coisa de inalcançável, o que torna Obradovic a figura maior do basquetebol europeu.

Há vencedores e depois há uma outra categoria reservada para Zeljko Obradovic, o treinador com mais títulos (sete) na história da Euroliga. Para entender quão dominante Obradovic tem sido, atente-se a isto: com mais um título da Euroliga passaria a ter o dobro do total ganho por cada um dos quatro lendários treinadores que seguem atrás dele na lista dos vencedores da competição. Em apenas vinte anos como treinador, a carreira de Obradovic é simplesmente incomparável. Na sua primeira temporada em cada uma das equipas que treinou, ele levou duas delas à única Euroliga conquistada e um terço das restantes equipas ao seu único título dos últimos trinta anos. A sua obra-prima é o Panathinaikos, que Obradovic conduziu até ao panteão dos maiores clubes de basquetebol com quatro títulos da Euroliga em onze temporadas a treinar a equipa da cidade de Atenas.

Obradovic, agora com 51 anos, estreou-se como treinador na última equipa onde jogou, o Partizan Belgrado, conquistando o seu único título europeu em 1992. Na final, bateu o Joventut Badalona, o clube onde viria a realizar o mesmo feito dois anos mais tarde. Na temporada seguinte, Obradovic mudou-se para o Real Madrid e ganhou o título uma vez mais, ficando com quatro títulos em outras tantas Final Four's, vindo a cair, no ano posterior, nas meias-finais. Obradovic chegou ao Panathinaikos em 1999 e imediatamente alcançou a Final Four nas suas três primeiras temporadas, arrecadando mais dois títulos da Euroliga. Talvez o seu melhor momento veio em 2002, quando o Panathinaikos recuperou 14 pontos no final do jogo para derrotar o Kinder Bologna, que jogava no seu pavilhão.

A temporada 2006-07 será lembrada, não apenas por mais um título do Panathinaikos, mas porque os seus fãs o puderam celebrar em casa, no pavilhão OAKA. Dois anos depois, chegaram ao topo novamente, após uma vitória memorável sobre o CSKA Moscovo, no jogo do título disputado em Berlim. Na última temporada, uma derrapagem de quatro jogos no Top 16 custou a Obradovic uma oportunidade de cumprir a única realização que ainda lhe escapa - defender o título da Euroliga com o mesmo clube.

Agora, ele e o “Pana” estão de volta, depois de terem destronado o actual campeão, Regal FC Barcelona, nos playoffs. Se Panathinaikos vencer a Turkish Airlines Final Four da Euroliga, o oitavo título de Obradovic faria dele a pessoa com mais títulos, entre jogadores e treinadores, na história da elite europeia do basquetebol.